

Conjuntura Entre as medidas está a concessão de crédito a juro subsidiado

# São Paulo dá incentivo para microempresa

**Vanessa Dezem**

Valor Online, de São Paulo

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), assinou ontem três decretos como medida de incentivo às micros, pequenas e médias empresas paulistas, que representam 98% das companhias do Estado e têm enfrentado dificuldades diante das restrições ao crédito consequentes da crise mundial.

A primeira iniciativa é a reestruturação do Fundo de Aval (FDA) do governo paulista, através do qual o governo passa a ser o intermediador que dá garantias à instituição financeira privada com relação aos empré-

stimos concedidos às empresas de micro, pequeno e médio porte.

"Antes exigíamos a contragarantia das empresas. Não deu certo. Agora eliminamos essa exigência", disse o governador. Ele informou ainda que está incluída na iniciativa a redução de 0,15% para 0,10% na comissão de garantia exigida das empresas beneficiárias do fundo.

Por meio do Fundo de Aval, o governo vai, inicialmente, financiar linhas de crédito para aquisição de equipamentos e automação comercial, veículos utilitários, abertura de franquias e antecipação de recebíveis.

A segunda medida consiste na concessão de financiamentos

com juros subsidiados por meio do programa "Micro Empresa Competitiva" (ME Competitiva), que terá o banco Nossa Caixa como agente financeiro. "O Microempresa Competitiva equaliza a taxa de juros nos financiamentos concedidos aos pequenos empresário e pode, inclusive, ser combinado com o fundo de aval."

Dessa maneira, o governador explica que o pequeno empreendedor pode captar recursos com a segunda medida e se garantir com a primeira medida, sem necessariamente ter de recorrer às duas.

Outra iniciativa assinada por Serra foi a preferência pela mi-

cro, pequena e média empresa nas licitações públicas. "O Estado compra cerca de R\$ 540 milhões por ano em produtos que podem ser vendidos por estas empresas", afirmou.

Perguntado sobre o total a ser colocado à disposição com as medidas, Serra disse que a liberação dos recursos será feita "de acordo com a necessidade". Em contrapartida, ele não se esquivou em dizer que a política monetária conservadora limita a liberação de crédito para a retomada de crescimento econômico. "O Banco Central do Brasil é atrasadíssimo e pode entrar para o Guinness (livro dos recordes) em relação ao atraso de atitude diante da crise."

JORNAL DA TARDE

Micro e pequenas

## SP lança incentivos a empresas

**Governo do Estado anuncia medidas para facilitar o crédito dos empreendedores**

**PAULODARCIE  
MARIANNA ARAGÃO**

O governador José Serra assinou ontem três decretos com medidas de apoio às micro e pequenas empresas. O principal deles, instituindo o programa "ME Competitiva", cria quatro linhas de financiamento para a compra de equipamentos, de veículos, abertura de franquias e para a antecipação de recebíveis.

Elas serão operadas pela Nossa Caixa Desenvolvimento, com verba do Fundo de Aval (FDA), terão juros de até 1,5% ao mês para empresas com faturamento anual até R\$ 2,4 milhões (veja ao lado).

Além do crédito, um segundo decreto com mudanças no FDA visa facilitar o acesso do micro e pe-

queno empresário ao crédito privado: ele elimina a necessidade de contragarantia do empresário que tomar empréstimo com aval do Estado. "O fundo vai mexer no crédito, problema muito grave para as micro e pequenas empresas", afirmou Serra.

Segundo o secretário adjunto da Fazenda, George Tormin, o FDA existe há nove anos, mas não era utilizado por causa da exigência de contragarantia. Seu valor atual, diz Tormin, é "residual, de R\$5 milhões", e ele poderá alavancar até oito vezes esse valor. "Vamos avaliar a demanda e injetar recursos conforme necessário", afirma. As regras do FDA serão definidas pela Nossa Caixa Desenvolvimento nas próximas semanas, a operação começa em maio.

### Exclusividade

O terceiro decreto dá exclusividade às pequenas empresas em licitações estaduais para contratação de serviços e compras de até

R\$ 80 mil e nas que exijam a subcontratação, num limite de 30% do valor do contrato.

Para o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP), Ricardo Tortorella, o pacote é positivo, pois facilita o acesso ao crédito e insere as pequenas no mercado.

"Antes da Lei de Responsabilidade Fiscal, as pequenas temiam vender para o governo. Agora é um mercado a ser explorado", afirma. Segundo ele, 10% das compras do governo paulista são feitas em pequenas, enquanto nos Estados Unidos são 45%. "Dá para chegar a 30%", calcula. ::

### COMO SERÃO OS EMPRÉSTIMOS DO FDA

» Financiamentos de até 100% do investimento para equipamentos e automação comercial terão juros de até 1,3% ao mês, prazo de 36 meses. O valor pode chegar a R\$30 mil

» Para a compra de veículos utilitários, as condições são as mesmas dos equipamentos, e o valor máximo é de R\$ 240 mil

» Para a abertura de franquias o prazo é de 36 meses a 1,3% de juros ao mês. O valor limite é R\$ 75 mil e o financiamento é ilimitado a 50% do valor do investimento

» Se o objetivo for a antecipação de recebíveis - financiamento de empenhos municipais, estaduais ou federais - os juros chegam a 1,5% e o prazo a 12 meses